



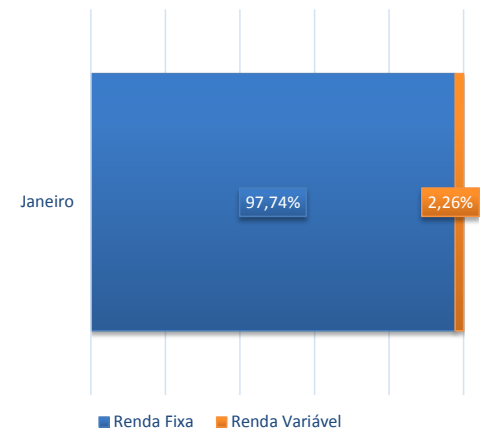
## Relatório de Acompanhamento da Carteira de Investimentos

### Janeiro De 2016

Evolução do Patrimônio no Ano



Distribuição por Segmento no Ano



## Enquadramento Legal - Resolução CMN n.º 3.922/10

## Rentabilidade do fundo

## Risco

RENDA FIXA									
Tipo Fundo	Fundo de Investimento	Enquadramento	Limites Legais por fundo	% da Carteira	jan-16	2016	12 Meses	V@R¹	Volatilidade²
IPCA+6%	BB IPCA III FI RF PREVIDENCIÁRIO CRED PRIV	Art. 7º Inciso VII b	5%	2,80632%	2,74%	2,74%	12,49%	2,29%	4,83%
IDkA IPCA 2A	BB PREVIDENCIÁRIO RF IDKA 2 TP FI	Art. 7º Inciso I b	100%	23,93080%	3,02%	3,02%	16,60%	1,79%	3,76%
IRF-M1	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF M1 TP FIC	Art. 7º Inciso I b	100%	13,91572%	1,62%	1,62%	13,28%	0,34%	0,72%
IMA-Geral ex-c	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA GERAL EX-C TP FI	Art. 7º Inciso I b	100%	3,77805%	1,99%	1,99%	8,94%	1,27%	2,68%
DI	BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FIC	Art. 7º Inciso IV a	20%	13,54605%	1,05%	1,05%	13,59%	0,02%	0,03%
IMA-B5	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B 5 LP FIC	Art. 7º Inciso III a	20%	3,54204%	2,95%	2,95%	15,94%	1,70%	3,58%
IPCA+6%	BB RPPS I FI RF IPCA CRED PRIV	Art. 7º Inciso VII b	5%	0,77289%	1,72%	1,72%	16,90%	0,48%	1,02%
IPCA+6%	BB TP IPCA IV FI RF PREVIDENCIÁRIO	Art. 7º Inciso IV a	20%	5,29079%	1,47%	1,47%	17,26%	0,11%	0,23%
IMA-B	BB TP IX FI RF PREVIDENCIÁRIO	Art. 7º Inciso I b	100%	14,25952%	1,81%	1,81%	11,28%	0,72%	1,51%
IMA-B	BB TP VII FI RF PREVIDENCIÁRIO	Art. 7º Inciso I b	100%	4,75641%	2,38%	2,38%	12,93%	1,34%	2,82%
Outros	BB TP VIII FI RF PREVIDENCIÁRIO	Art. 7º Inciso IV a	20%	5,36243%	2,27%	2,27%	10,47%	0,68%	1,44%
DI	CAIXA BRASIL FI REFEREN DI LP	Art. 7º Inciso IV a	20%	1,80855%	1,05%	1,05%	13,45%	0,01%	0,03%
IRF-M1	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	Art. 7º Inciso I b	100%	3,97195%	1,62%	1,62%	13,40%	0,35%	0,73%
Total em Renda Fixa				97,74%					

## Rentabilidade do fundo

## Risco

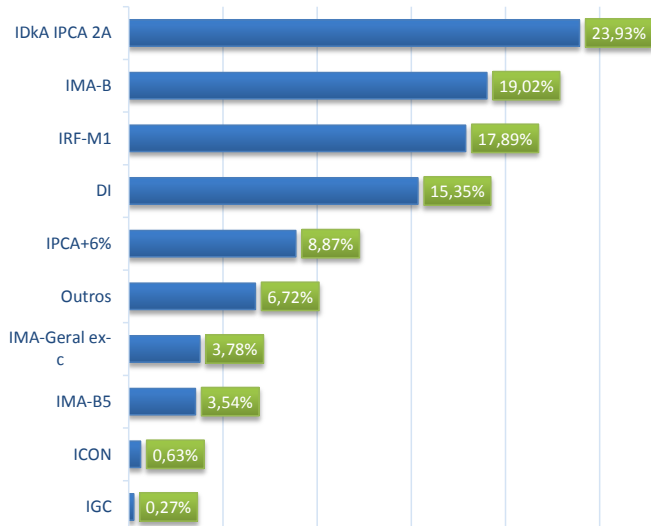
RENDA VARIÁVEL									
Tipo Fundo	Fundo de Investimento	Enquadramento	Limites Legais por fundo	% da Carteira	jan-16	2016	12 Meses	V@R¹	Volatilidade²
ICON	BB AÇÕES CONSUMO FIC	Art. 8º Inciso III	15%	0,62732%	-4,76%	-4,76%	-9,62%	12,66%	26,66%
IGC	BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI	Art. 8º Inciso III	15%	0,26868%	-5,52%	-5,52%	-11,19%	12,61%	26,56%
Outros	BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII- BBIM11	Art. 8º Inciso VI	5%	1,36250%	1,40%	1,40%	4,70%		
Total em Renda Variável				2,26%					

\* As informações desses fundos (rentabilidade, VaR e volatilidade) foram extraídas do software Quantum Axis, calculado com base nos últimos doze meses.

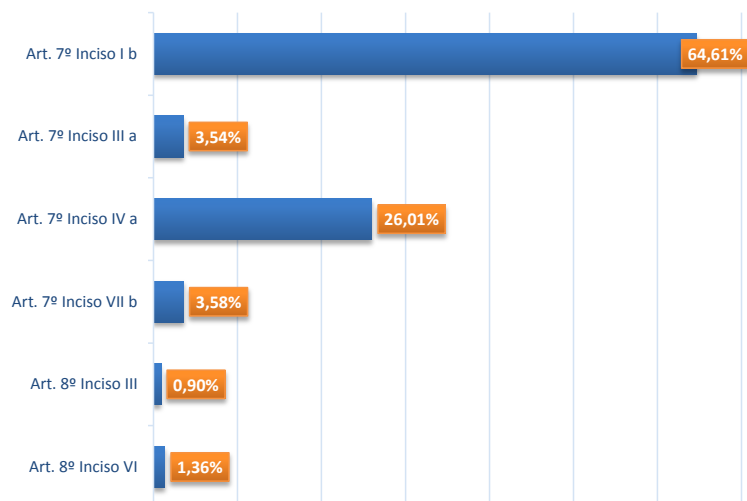
¹ A medida de risco do fundo utilizada é o V.A.R. - Value at Risk, que indica a maior perda esperada com base em simulação histórica, para o intervalo de 1 (um) dia e nível de confiança de 95%. É expresso em % sobre o Patrimônio Líquido do fundo. Ex.: para cada R\$ 1 milhão aplicado em um fundo com VaR igual a 0,10%, a perda máxima esperada para 1 dia é de R\$ 1 mil.

² Volatilidade: A volatilidade é uma medida de risco dos fundos. Formalmente, a volatilidade de um fundo é o desvio padrão da série de retornos do mesmo. Quanto maior a volatilidade de um fundo, maior o seu risco.

Distribuição por Parâmetro de Rentabilidade

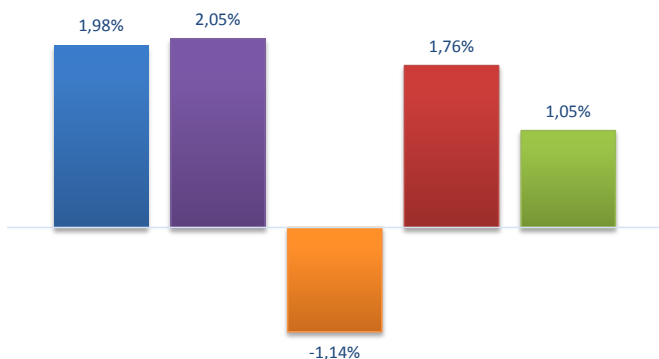


Distribuição por Enquadramento Legal

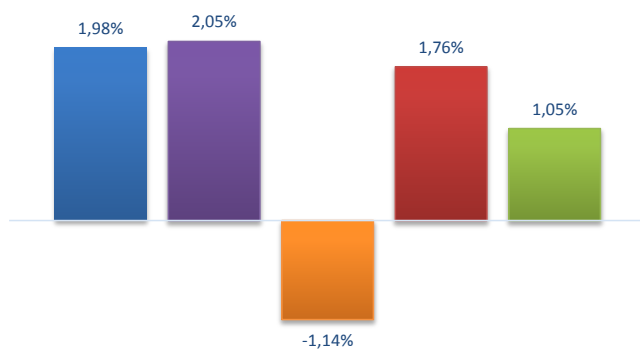


Rentabilidade da Carteira Total comparada com as Carteiras de Renda Fixa, Renda Variável e Meta Atuarial

Janeiro De 2016



Em 2016

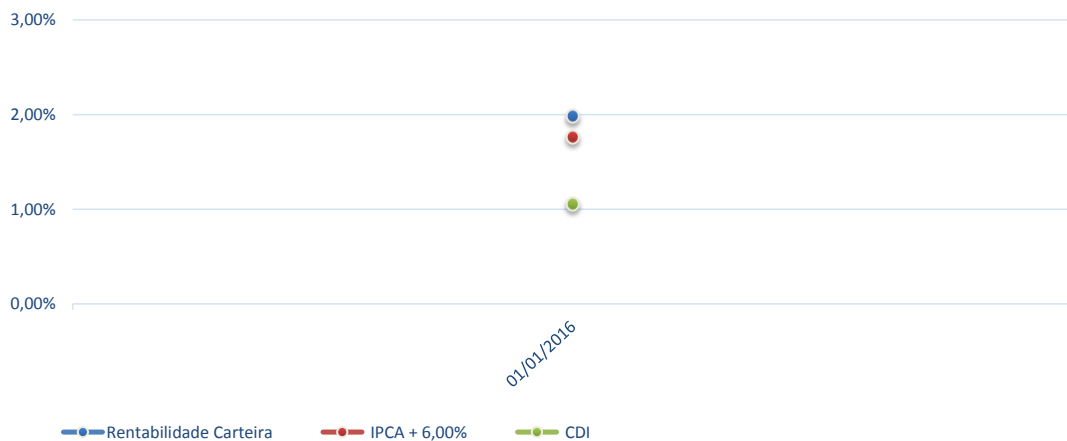
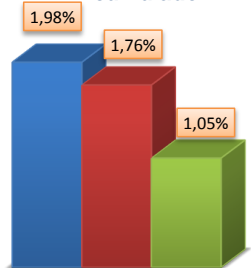


■ Carteira Total ■ Renda Fixa ■ Renda Variável ■ IPCA + 6,00% ■ CDI

■ Carteira Total ■ Renda Fixa ■ Renda Variável ■ IPCA + 6,00% ■ CDI

Rentabilidade da Carteira x Meta Atuarial nos últimos 12 meses

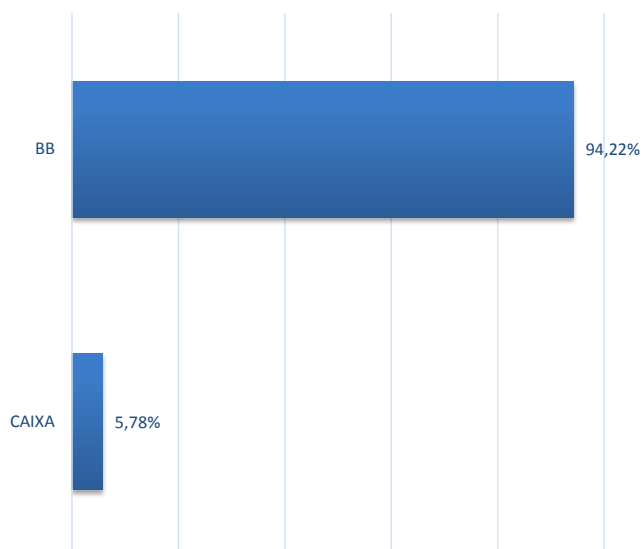
Acumulado



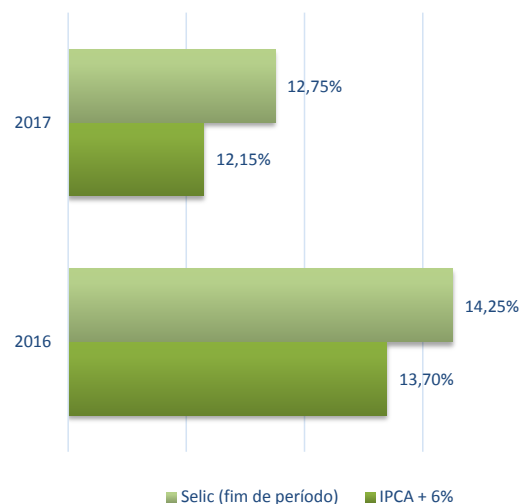
■ Carteira Total ■ IPCA + 6,00% ■ CDI

● Rentabilidade Carteira ● IPCA + 6,00% ● CDI

**Total por Administrador do Fundo**

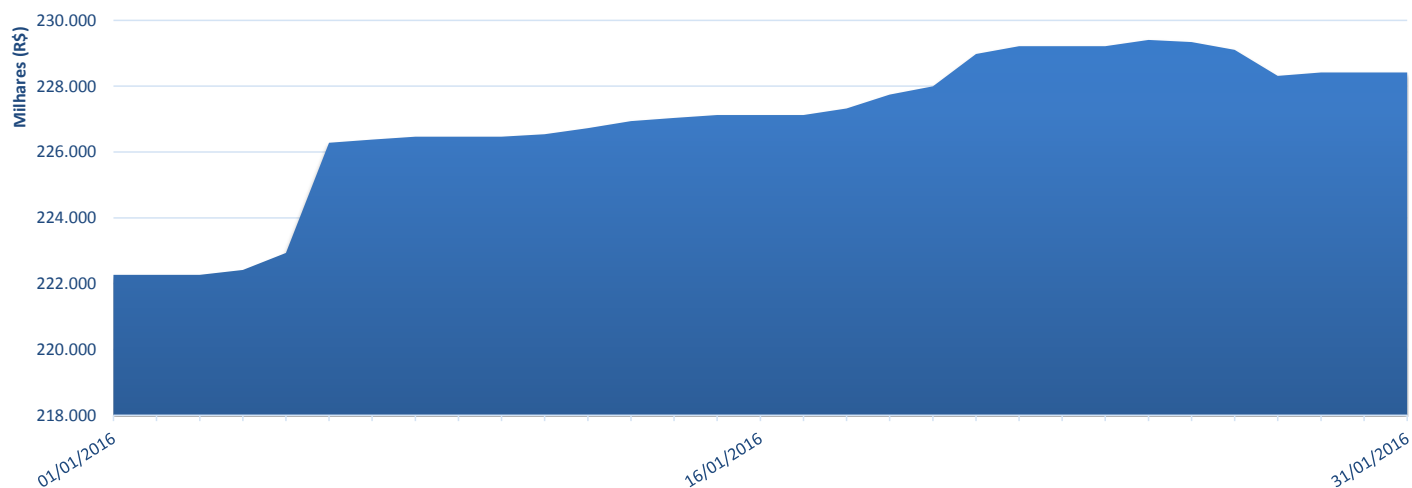


**Projeção de Indicadores de Mercado**

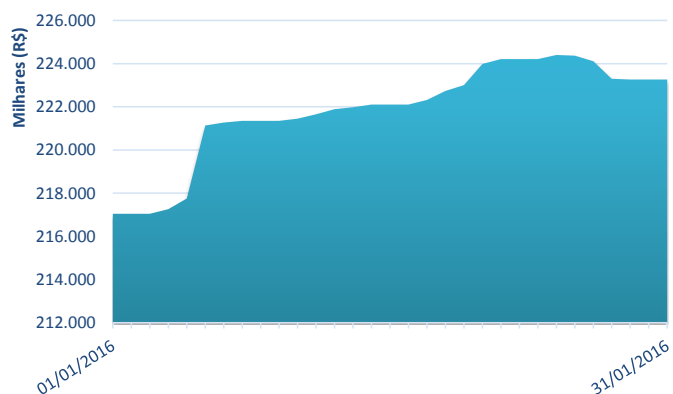


Fonte: Relatório Focus Banco Central

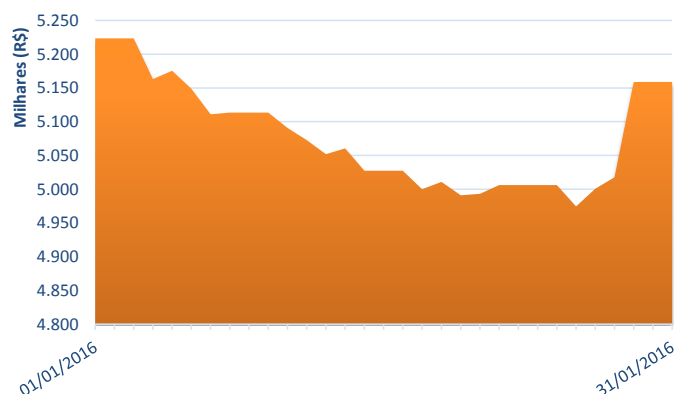
**Evolução do Patrimônio Líquido no Ano - (em valores diários)**



**Evolução dos Investimentos em Renda Fixa no Ano**



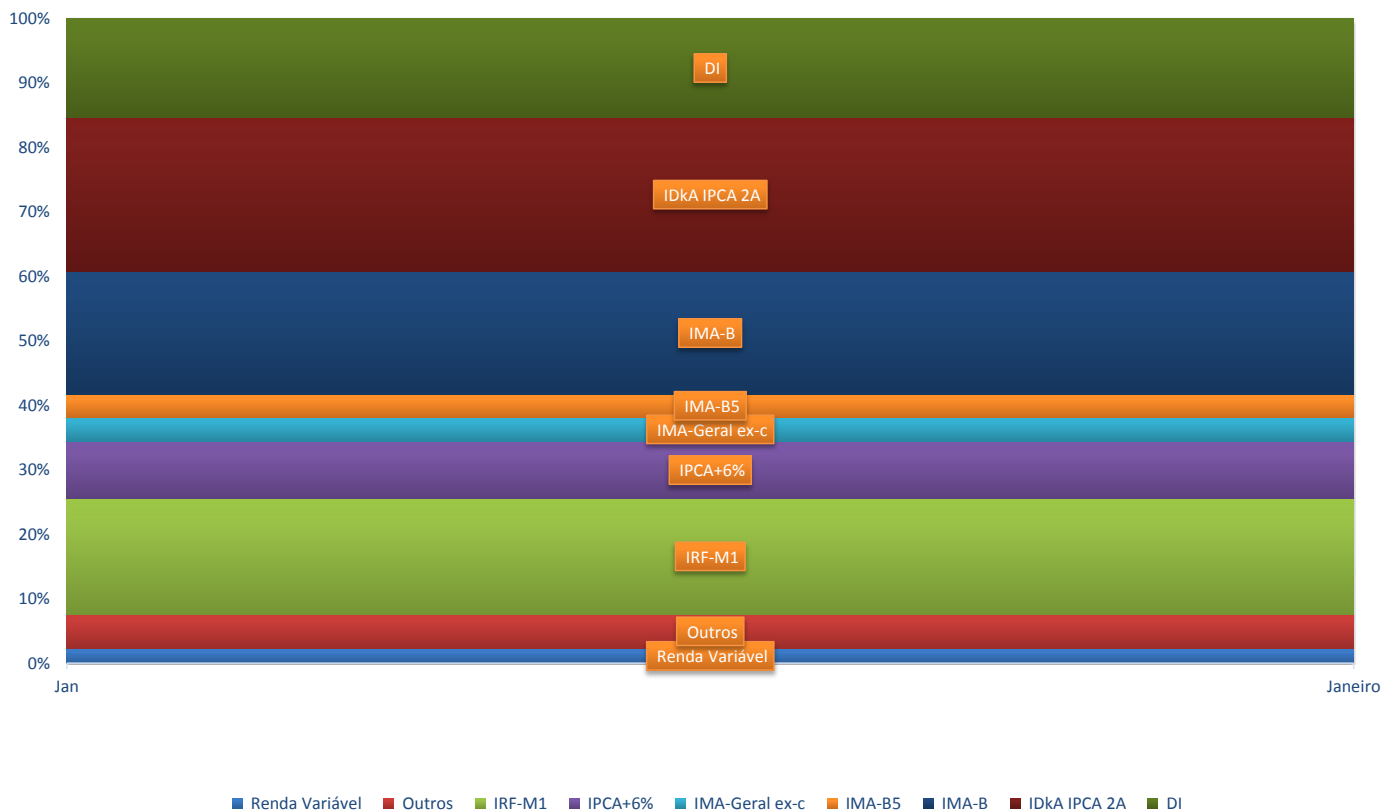
**Evolução dos Investimentos em Renda Variável no Ano**



### Retorno dos Indicadores

INDICADORES	Rentabilidade em Janeiro	Rentab Trimestre	Rentab. Semestre	Rentabilidade em 2016	Rentab. 12 Meses
CDI	1,05%	3,31%	6,78%	1,05%	13,38%
IBOVESPA	-6,79%	-11,91%	-20,56%	-6,79%	-13,86%
IBRX	-6,25%	-11,31%	-20,08%	-6,25%	-12,76%
ICON	-4,73%	-9,35%	-15,92%	-4,73%	-8,72%
IDIV	-9,53%	-19,54%	-28,55%	-9,53%	-26,10%
IDkA IPCA 2 Anos	3,76%	5,94%	9,76%	3,76%	18,43%
IDkA IPCA 20 Anos	-0,89%	-0,69%	-9,44%	-0,89%	-9,55%
IEE	-3,10%	-10,03%	-18,82%	-3,10%	-2,44%
IGC	-5,52%	-9,92%	-18,08%	-5,52%	-11,20%
IMA Geral ex-C	2,02%	4,10%	4,06%	2,02%	9,19%
IMA-B	1,91%	4,53%	3,17%	1,91%	7,61%
IMA-B 5	2,97%	5,73%	8,70%	2,97%	16,49%
IMA-B 5+	1,21%	3,73%	-0,08%	1,21%	3,15%
IPCA + 6,00%	1,76%	4,79%	8,02%	1,76%	17,35%
IPCA	1,27%	3,27%	4,91%	1,27%	10,71%
IRF-M	2,79%	4,33%	3,42%	2,79%	8,19%
IRF-M 1	1,64%	3,94%	7,40%	1,64%	13,65%
IRF-M 1+	3,79%	4,83%	0,90%	3,79%	4,89%

### Evolução da Carteira por Distribuição de Produtos



## **Considerações**

O principal evento do mês de janeiro foi a surpresa com a desvalorização de 1,5% do Yuan promovida pelo Banco Central da China – PBoC – ainda na 1ª semana do mês, o que reforçou preocupações com uma possível desaceleração mais forte da economia chinesa. Esse evento somado: i) à forte queda nos preços do petróleo (o barril do tipo Brent chegou a valer US\$27,7 em meados de janeiro e encerrou o mês a US\$34,09, um recuo de 4,64%) e; ii) ao aumento da aversão ao risco internacional (o índice de volatilidade VIX chegou a 27,6 no dia 20/01, refletindo preocupações com os mercados de países exportadores de petróleo e com ativos de empresas petrolíferas), provocou uma elevação importante da volatilidade dos mercados globais e uma consequente queda significativa dos preços dos ativos de risco. Nos EUA, o principal dado de atividade foi a primeira prévia do PIB de 2015, que apresentou crescimento real de 2,4% fundamentado em uma expansão robusta do consumo das famílias no ano, ao passo que o PIB do 4º trimestre de 2015 mostrou uma desaceleração para 0,7% (anualizada). Essa desaceleração deveu-se a uma redução do investimento em estoques e uma menor expansão do consumo das famílias no último trimestre. Por sua vez, o relatório de emprego (payroll) de dezembro surpreendeu positivamente pelo segundo mês consecutivo, apresentando criação de 292 mil vagas. Por seu turno, a maior parte das pesquisas industriais apontou para um fraco desempenho do setor no mês, mantendo-o como o mais frágil da economia dos EUA. Na Europa, o PMI composto da Zona do Euro desceu ligeiramente no mês de janeiro (de 54,3 para 53,6), patamar que está sendo mantido desde março e é consistente com um crescimento perto de 2% da economia da região. Entre os emergentes, as pesquisas de atividade de dezembro na China mostraram que o setor de serviços perdeu tração frente ao mês anterior, o que elevou as preocupações com uma desaceleração mais forte da atividade. O PMI oficial (54,4) manteve-se em terreno expansionista, todavia o PMI Caixin/Markit desacelerou (50,2) sinalizando uma possível estagnação. Em relação à manufatura, ambas as leituras ficaram abaixo dos 50 pontos (49,7 e 48,2). No front dos Bancos Centrais, o presidente do Banco Central Europeu – BCE - anunciou uma revisão do atual programa de afrouxamento monetário com a possibilidade de expansão e ou extensão das medidas na próxima reunião em março. Por sua vez, o norte-americano – FED - anunciou a manutenção da taxa dos FED Funds entre 0,25% e 0,50% por meio de um comunicado cujo teor foi dovish. O Comitê revelou uma avaliação bastante positiva do mercado de trabalho ao passo que reconheceu a desaceleração da atividade econômica no final do ano e revelou preocupações com os possíveis impactos do aumento da volatilidade dos mercados. Por seu turno, o Banco Central Japonês surpreendeu ao anunciar a redução da taxa de juros sobre os depósitos de excessos de reservas bancárias para um patamar negativo. No ambiente doméstico, a agenda manteve-se negativa. Entre os dados de atividade, as vendas ao varejo surpreenderam positivamente, subindo 1,5% em novembro e levando o acumulado em 12 meses para -7,8%. Por seu turno, taxa de desemprego recuou em dezembro de 7,5% para 6,9%, mas com ajuste sazonal o indicador mostrou uma alta de 8,2% para 8,3%. No que tange à inflação, o IPCA-15 de janeiro desacelerou ligeiramente em relação ao último IPCA, de 0,96% para 0,92%. Pelo lado fiscal, o resultado primário acumulado no ano foi deficitário em R\$111,2 bilhões (1,88% do PIB), ante déficit de R\$32,5 bilhões (0,57% do PIB) em 2014. Por fim, o COPOM decidiu pela manutenção da taxa de juros a despeito da comunicação antecedente ter sugerido uma alta.